**RELAÇÃO ENTRE O TABACO E A ASMA EM CRIANÇAS E ADOLESECNTES E SUAS [CONSEQUÊNCIAS](http://www.ahimtb.org.br/2g.htm)**

Fernanda Pereira Alvarenga – Centro Universitário Atenas

Larissa Fernandes Amaral – Centro Universitário Atenas

Talita Carenzio Azevedo – Centro Universitário Atenas

Iury Camargos Nery Ferreira – Centro Universitário Atenas

Introdução: Devido ao uso do tabaco ser a principal causa de óbitos e patologias, estima-se que no século XXI bilhares de pessoas morrerão por conta do tabagismo. Por meio de um estudo transversal, notou-se que a maioria dos tabagistas iniciaram o hábito de fumar no período da infância para a adolescência, caracterizando, então, o tabagismo como uma doença pediátrica. Dessa forma, tanto o tabagismo ativo quanto passivo em crianças e adolescentes, possuem fatores de risco para o desenvolvimento de doenças respiratórias crônicas, como a asma. Objetivo:Avaliar a relação do tabaco em crianças e adolescentes com o desenvolvimento de doenças respiratórias crônicas. Método:Pesquisou-se os termos tabaco, asma, crianças e adolescentes utilizando os operados booleanos OR e AND na base PubMed, filtrando-se artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionadas metanálises em inglês. Excluiu-se estudos que não trataram sobre o tema. Resultados:Por meio dos artigos selecionados, observou-se que o uso precoce de tabaco é um essencial fator prognóstico para o aparecimento de doenças e deve ser evitado, pois o retardo de alguns anos para o início do consumo pode reduzir, praticamente o dobro, os riscos gerados pelo tabaco a saúde. Além disso, os sintomas de asma se tornaram mais prevalentes por meio da exposição ao tabagismo parental, principalmente na faixa etária dos adolescentes. Notou-se também que a relação entre a fumaça de cigarro ambiental e a asma parece ser mais forte nos adolescentes em comparação as crianças. Como evidencia desses fatores, por meio de uma amostra de 3.325 adolescentes, as prevalências de doenças respiratórias como asma e rinite alérgica atingiram mais de 20% desses jovens. Conclusão:Tanto crianças quanto adolescentes fumantes ativos ou passivos, possuem fatores de risco para o desenvolvimento de doenças respiratórias. A adolescência pode ser considerada como um fator de risco, principalmente em pacientes que possuem doenças crônicas, o que pode ocasionar uma maior prevalência nesse grupo, sendo assim, deve se intensificar as medidas de combate ao tabaco nessa faixa de idade, especialmente naqueles com doenças alérgicas pré-existentes. Palavras-chave: tabagismo, doenças respiratórias, adolescentes.